

# ACABAR COM A EXTREMA POBREZA, UM CAMINHO PARA ALCANÇAR A PAZ

## DECLARAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

*"Poucas vezes conseguimos falar da grande pobreza sem sentirmos vergonha. Quando vi todas aquelas famílias juntas, quando me sentei ao lado de pessoas de quem nunca teria ousado aproximar-me, quando tomei a palavra em público, diante de toda aquela gente, senti em mim uma grande coragem e muita força. Pois, nesse dia tive a sensação de que toda aquela gente, todas aquelas pessoas estavam ali, porque queriam contar conosco."*

**Em Maio de 2006**, defensores dos Direitos Humanos vindos dos quatro cantos do mundo e representando os mais diversos meios sociais reuniram-se em Montreal, no Canadá. Apoiando-se numa ampla consulta feita a associações, sindicatos, Estados e agências das Nações Unidas, quiseram dar resposta a uma resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas que tinha por finalidade tornar mais amplo o impacto do dia 17 de Outubro, Jornada Mundial da Recusa da Pobreza.

**São eles que vêm agora convidar todos os cidadãos e cidadãs que vibram com as questões intimamente ligadas à justiça e à paz a apoiarem a declaração de solidariedade que por eles foi lançada.**

Esta declaração pode ser assinada até ao dia 17 de Outubro de 2007. Uma vez assinada pelo maior número possível de pessoas, será transmitida às Nações Unidas para se tornar pública no dia 17 de Outubro de 2007. Pode assiná-la utilizando a terceira dobra deste folheto; também pode fazê-lo através da página web do Dia Mundial da Recusa da Pobreza: [www.oct17.org](http://www.oct17.org)

### **AINDA HOJE HÁ MUITAS MULHERES, HOMENS E CRIANÇAS QUE NÃO CONTAM PARA NADA, NO MUNDO.**

*"Quando te encontras de mãos vazias, deixas de ser considerado como um ser humano. Ninguém conta contigo para nada."*

Ainda hoje, muitos e muitos seres humanos enfrentam, cada dia que passa, situações absolutamente intoleráveis: *"A fome, a ignorância e toda a espécie de violência, já não consigo mais suportar nada disso!"*

Além disso, quantas e quantas pessoas não ficam caladas por indignação?

*"Para que serve falar? Quem se importa com aquilo que eu penso?"*

### **QUANDO TEMOS PELA FRENTE SITUAÇÕES INTOLERÁVEIS DE EXTREMA POBREZA, SABEMOS QUE CADA PESSOA CONTA MUITO.**

Muitos cidadãos e cidadãs querem pôr um termo à lei do mais forte, à discriminação e à indiferença que estão na origem das situações de miséria. A extrema pobreza é por eles considerada como uma praga que se propaga, causando estragos inadmissíveis, no seio de todas as sociedades. Esta praga arruína lentamente a paz no interior dos países e também entre eles. O combate contra a extrema pobreza só terá efeitos duradouros, quando a experiência, o pensamento e a participação dos que dela sofrem todos os dias (crianças sem futuro, jovens condenados à precariedade ou à inutilidade, homens e mulheres sujeitos a humilhações constantes, famílias dizimadas pela fome, pela angústia, condenadas a fugir de terra em terra, por causa do medo e do terror.

Para conseguirmos o reconhecimento da dignidade de cada ser humano, precisamos do apoio de cidadãos (das mais diversas origens sociais, das mais diversas convicções políticas, filosóficas e religiosas) que digam não à extrema pobreza por ser esta uma das mais gritantes injustiças à superfície da terra.

### **O DIA 17 DE OUTUBRO, JORNADA MUNDIAL PARA A ELIMINAÇÃO DA POBREZA**

*"Onde os homens estão condenados a viver na miséria, aí os direitos humanos são violados. Unir-se para os fazer respeitar é um dever sagrado."*

Padre Joseph Wresinski

Todos os anos, neste dia, estas palavras inspiram e provocam numerosos encontros e gestos de solidariedade "fazedores" de paz. Estas palavras levam ainda as pessoas que se encontram em situações de exclusão e de grande pobreza a participarem. Esta Jornada enche de coragem os que são confrontados regularmente com situações intoleráveis de pobreza; dá-lhes força para continuarem, para não baixarem os braços. Esta Jornada mobiliza pessoas de todas as origens e profissões para reconstruírem, em parceria com os excluídos, as nossas democracias, as nossas maneiras de pensar, de agir e de conviver.

- **Somos solidários** com todos aqueles e aquelas que lutam, no mundo inteiro, para resistirem à miséria e para a eliminarem.
- **Queremos dar o nosso contributo** para fazer respeitar a dignidade de todos, assim como para tornar efectiva restituição dos Direitos humanos aos mais pobres.
- **Queremos unir-nos**, para que também os nossos esforços facilitem e permitam a participação das pessoas que vivem em situação de exclusão e de grande pobreza, de modo muito especial, nas comemorações da Jornada Mundial para a Recusa da Pobreza.
- **Pedimos** aos cidadãos e cidadãs, às autoridades locais e nacionais, assim como às Nações Unidas:
  - *Que considerem os mais pobres como os principais protagonistas na luta contra a pobreza.*
  - *Que associem os mais pobres à concepção, aplicação e avaliação das políticas que lhes dizem respeito, para que estas tenham como ambição a realização de um mundo sem pobreza, onde os direitos à vida em família, a um trabalho respeitável, a uma vida social, cultural e política sejam respeitados.*
  - *Que apoiem as comemorações organizadas em cada 17 de Outubro, para que a participação das pessoas que vivem em situação de grande pobreza esteja no centro da Jornada Mundial da Recusa da Pobreza.*
  - *Que participem no diálogo a estabelecer, ao longo do ano, com as pessoas que, recusando a extrema pobreza, criam caminhos para se alcançar a paz.*

**No dia 10 de Dezembro de 1948**, os povos marcados pelas duas mais recentes guerras mundiais, afirmam na **Declaração Universal dos Direitos Humanos**:

*"O desconhecimento e o desprezo dos direitos humanos estiveram na origem de actos de barbárie. [...] A manifestação de um mundo onde os seres humanos possam ser livres de falar e de crer, uma vez libertos do terror e da miséria, foi proclamada como a mais elevada aspiração do homem. Todos os seres humanos [...] devem agir uns para com os outros num espírito de fraternidade."*

**No dia 17 de Outubro de 1987**, em resposta ao apelo de Joseph Wresinski, defensores dos Direitos Humanos do mundo inteiro, marcados e escandalizados pela miséria, reuniram-se em Paris para:

- *prestarem homenagem às vítimas da fome, da ignorância e da violência,*
- *afirmarem a sua convicção de que a miséria não é obra do destino,*
- *proclamarem a sua solidariedade com os que lutam, através do mundo, para a eliminarem.*

**No dia 22 de Dezembro de 1992**, as Nações Unidas, proclamando o dia 17 de Outubro como "**Jornada Internacional para a eliminação da pobreza**," tomam consciência da necessidade de pôr um termo à extrema pobreza no mundo.

**Você pode assinar esta declaração no verso desta página**, indicando aqui em baixo o seu endereço e as suas preferências. Também pode fazê-lo utilizando na Internet o seguinte "sítio": [www.oct17.org](http://www.oct17.org)

Nome Completo .....  
 Profissão/ função (facultativo).....  
 Endereço .....  
 .....  
 Código postal (CEP) ..... Localidade .....  
 País .....  
 E-mail: .....  
 Telefone .....

- Desejo ser informado(a) dos resultados desta declaração
- Gostaria de apoiar esta declaração:
- Difundindo-a e para isso quero receber .....exemplares.
  - Participando nas comemorações do dia 17 de Outubro.
  - Contribuindo com uma participação financeira.
  - Para poder fazer alguma coisa mais, gostaria de receber documentação.

## Contem comigo!

Sou solidário com aqueles e aquelas que lutam, no mundo inteiro, para resistirem à miséria e para a eliminarem.

- Quero contribuir:
  - *Para que a dignidade de todos seja respeitada.*
  - *Para que o acesso efectivo de todos aos direitos humanos seja respeitado.*
- Quero que os meus esforços contribuam para permitir a participação das pessoas em situação de exclusão e de grande pobreza nas comemorações do dia 17 de Outubro, Jornada Mundial da Recusa da Pobreza.
- Peço aos cidadãos e cidadãs, às autoridades locais, nacionais e às Nações Unidas:
  - *Que considerem os mais pobres como os principais protagonistas na luta contra a pobreza.*
  - *Que associem os mais pobres à concepção, aplicação e avaliação das políticas que lhes dizem respeito, para que estas tenham como finalidade a construção de um mundo sem extrema pobreza, onde os direitos à vida em família, a um trabalho respeitável e à participação na vida social, cultural e política sejam respeitados.*
  - *Que apoiem as comemorações organizadas em cada 17 de Outubro, para que a participação das pessoas que vivem em situação de grande pobreza esteja no centro da Jornada Mundial da Recusa da Pobreza.*
  - *Que participem no diálogo a estabelecer, ao longo do ano, com as pessoas que, recusando a miséria, criam caminhos para se alcançar a paz.*

Data: .....

Assinatura

Por favor não se esqueça de indicar no verso desta página o seu nome, endereço e preferências.

Enviar pelo correio para:

Carlos Rodrigues  
Rua Fábrica da Sola 33 R/C Esq.  
2300-467 Tomar  
Portugal



### Esta declaração de solidariedade foi lançada por:

Diego Arzila, Colômbia; Micheline Belisle, Colectivo por um Quebeque sem pobreza Canadá; Evelyne Boisvert-Beaugard, Coordenadora de juventude Canadá; Brigitte Bourcier, França; Eugen Brand, Delegado Geral de ATD Quarto Mundo; Joan F. Burke, Comité das ONG para o desenvolvimento social, Estados Unidos; Silvio Campana Zegarra, Representante do defensor do povo, Peru; Virginie Charvon, França; Bruno Couder, Delegado Geral adjunto de ATD Quarto Mundo; Jean-Michel Defromont, França; Susie Devins, Delegada Geral adjunta de ATD Quarto Mundo; Lillo di Pasquale, Suíça; Gabrielle Erpicum, Bélgica; Ben Fehsenfeld, de Taporí (ramo infantil de ATD Quarto Mundo); France Fournier, Canadá; Daniel Genevois, Amnistia Internacional França; Philippe Hamel, Burkina Faso; Claude Hyberger, França; Mark Hogan, Director da Fundação São Vicente, Irlanda; Ivy Hollandais, Ilhas Maurício; Betty Johnson, Filipinas; Louis Join-Lambert, Alemanha; Fidelma Joyce, Agência de luta contra a pobreza, Irlanda; Urs Kehl, Canadá; Lance Lamond, S.T.O.P, Canadá; Bernadette Lang, Canadá; Bérengère Le Sonneur, Canadá; James Leblanc, Canadá; Renée Lefevbre, França; Corine L'Enflé, professora, Ilhas Maurício; Nina Lim Yuson, Presidente ATD Quarto Mundo; David Lockwood, Haiti; Bert Luyts, Bélgica; André Martel, Canadá; Franck Mathieu, Jornal Résistances, França; Tomasz Medynski, Polónia; Monique Morval, Canadá; Bertha Moshi, professora, Tanzânia; Sarah Ortega, Filipinas; Titinga Frédéric Pacéré, Advogado Tribunal Penal Internacional e escritor, Tanzânia; Cristiana Peruzzo, Itália; Jacques Petidor, Técnico Ministério da Educação, Haiti; François Phliponeau, França; Joseph Larcher Pierre-Louis, Autarca da aldeia Anouska, Ilhas Maurício; Grazyna Pisarczyk, Directora dos serviços sociais de Kielce, Polónia; Julian Quispe Durand, Peru; Benoît e Véronique Rebous-Salze, Canadá; Huguette Redegeld, Vice-presidente ATD Quarto Mundo; Fabienne Renou, França; Carolyn Rogers, Coaligação Anti-Pobreza de Saskatoon, Canadá; Hélène Rozet, França; Guy Ryder, Secretário Geral, Confederação Internacional dos Sindicatos Livres; Vicki Soanes, Nova Zelândia; Rosanna Sta Ana, Filipinas; Aimée Tourcotte, Coordenadora Comunitária, Canadá; Marco Ugarte, Vice-Presidente ATD Quarto Mundo; Alberto Ugarte Delgado, Peru; Cassam Uteem, Antigo Presidente da República, Ilhas Maurício; Miecke Van Dyck, Haiti; Thierry Viard, França; Laurence Vilain, Canadá; Stuart Williams, Irlanda.